

INCLUSÃO NA
QUARENTENA



Inclusão na quarentena

Fomos surpreendidos por uma pandemia que virou o mundo de ponta cabeça!

Em poucos dias as escolas precisaram fechar, colocando por terra um calendário meticulosamente preparado para organizar a agenda apertada.

O formato das aulas, estratégias pedagógicas e avaliativas precisou ser rapidamente replanejado, o que tem sido uma fonte de estresse para todos!

As crianças também estão assustadas! Foram muitas perdas: o contato com os amigos, os espaços para brincar, as atividades físicas e alteração de rotina.

Nem sempre elas conseguem verbalizar e organizar esse emaranhado de emoções, da mesma forma que nem sempre damos conta de acolher, pois também sentimos medo e não temos respostas.

A única alternativa possível é aceitar o momento e transformar esse caos em oportunidade.

As escolas estão fechadas, entretanto o trabalho é dobrado!

O conteúdo precisou ser rapidamente flexibilizado para o formato online, aquelas que trabalhavam com plataformas foi mais fácil, mas as outras.....estão fazendo o que podem, vídeos no whatsapp, redes sociais, youtube, e-mail e o que mais for possível!

A emergência não permitiu planejamento, as ações acontecendo sem clareza nos objetivos. As expectativas de corresponder as demandas de pais e alunos é grande, mas a realidade mostra que isso não tem sido possível.

Olhando para o emaranhado de emoções penso nos alunos com deficiência. Trabalhar com eles de forma presencial é desafiador para a maioria dos educadores, imagino como tem sido agora no formato online.

Seja sincero professor, no meio desse furacão dos últimos dias, você pensou nos seus alunos com deficiência enquanto preparava os conteúdos online? Eles estão visíveis para você?

As estratégias e flexibilização do modelo de aulas, atividades, trabalhos e avaliação contemplam as necessidades educativas deles?

Se você professor não teve tempo de pensar nisso eu vou te ajudar com algumas dicas:



Dica 1

Continue olhando para o seu aluno.

Durante os primeiros meses de trabalho você teve a oportunidade de conhecer um pouco sobre as características do aluno.

Identificou se é tímido ou comunicativo, como se relaciona com o grupo, o conhecimento acadêmico que ele tem ou precisa desenvolver.

Talvez conheça um pouco sobre o contexto familiar, o que ele gosta de fazer, a comida favorita, o time do coração etc.

Reúna essas informações, elas serão essenciais para planejar ações pedagógicas mais inclusivas.

Durante esse processo de observação considere a hipótese diagnóstica do estudante.

Embora o aluno seja mais que o diagnóstico, precisamos conhecer as características previsíveis e elaborar estratégias para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência.

Os alunos com deficiência intelectual e TEA (transtorno do espectro autista) por exemplo, precisam da rotina para se organizar, da mesma forma, precisam de conteúdos que façam sentido para eles.

É essencial incluir os interesses deles nas atividades, por exemplo, se o aluno gosta de animais, coloque um vídeo com animais relacionado ao conteúdo ou o comportamento dos animais para fazer analogias.

Vou deixar o link de um roteiro para organizar suas informações.

Seja criativo!



Dica 2

Procure recursos que conectem os interesses do seu aluno e o conteúdo que precisa desenvolver.

Desta forma será mais fácil usar a mesma estratégia pedagógica para o estudante com deficiência e seu grupo de alunos.

Os vídeos e jogos serão ótimos aliados. Chegou a hora de usar a tecnologia a nosso favor, existem diversos aplicativos voltados para educação em todos os níveis e disciplinas.

Procure recursos que conectem os interesses do seu aluno e o conteúdo que precisa desenvolver.

Desta forma será mais fácil usar a mesma estratégia pedagógica para o estudante com deficiência e seu grupo de alunos.

Os vídeos e jogos serão ótimos aliados. Chegou a hora de usar a tecnologia a nosso favor, existem diversos aplicativos voltados para educação em todos os níveis e disciplinas.

Será mais fácil flexibilizar as atividades para os alunos com deficiência ou dificuldade e motivar os demais alunos.

A plataforma Khan Academy e o languini game são ótimos exemplos de como trabalhar remotamente de forma divertida, proporcionando a aprendizagem.

<https://pt.khanacademy.org/>

<http://www.languinisgame.com/>

Já pensou em realizar uma gincana virtual? Será um momento leve e divertido para todos os seus alunos. Pense nisso!



Dica 3

Não crie expectativas a respeito das famílias

Procure recursos que conectem os interesses do seu aluno e o conteúdo que precisa desenvolver.

Desta forma será mais fácil usar a mesma estratégia pedagógica para o estudante com deficiência e seu grupo de alunos.

Os vídeos e jogos serão ótimos aliados. Chegou a hora de usar a tecnologia a nosso favor, existem diversos aplicativos voltados para educação em todos os níveis e disciplinas.

Procure recursos que conectem os interesses do seu aluno e o conteúdo que precisa desenvolver.

Desta forma será mais fácil usar a mesma estratégia pedagógica para o estudante com deficiência e seu grupo de alunos.



Dica 4

Nada de carregar os alunos com muitas tarefas e registros.

Menos é mais!

Respire e se acalme antes de preparar as atividades. Lembre que a aprendizagem é um processo e não será avaliada através de uma atividade.

Tenha clareza sobre os objetivos que pretende alcançar, certifique-se se a estratégia está adequada e contempla os alunos com deficiência ou dificuldade de aprendizagem.

A grande maioria dos alunos com deficiência, transtorno ou dificuldade terão dificuldade para dar conta de grandes demandas de atividade.

Tenha clareza do que precisa aprender e flexibilize as atividades, diminuindo a quantidade ou fracionando a mesma atividade do grupo em tarefas menores.

Por exemplo, seu aluno precisa aprender sobre os estados da água, você indicou um vídeo que todos os alunos devem assistir e depois farão a experiência sobre evaporação sugerida no livro.

Esta atividade será interessante para todos os alunos, inclusive para aqueles com deficiência ou dificuldade, ok?

A próxima etapa para alcançar esse objetivo é o preenchimento da folha para descrever a experiência e preencher as atividades dos livro.

Neste momento entra a flexibilização. É previsto que alunos com dificuldade enfrente dificuldade para o registro escrito da experiência, mas você pode pedir para ele registrar as observações num áudio. Percebe a diferença?

No preenchimento do livro, é possível flexibilizar a quantidade de atividades e “traduzindo” o enunciado, de forma que o aluno consiga entender.

Precisamos deixar esse momento mais leve sem deixarmos de fazer o que precisamos. Tenho certeza de que estratégias planejadas desta forma proporcionarão mais engajamento, participação e autonomia dos estudantes, inclusive aqueles com deficiência.



Dica 5

Utilize formas criativas para avaliar o processo de aprendizagem.

A avaliação é um processo contínuo. Chegou o momento onde podemos avaliar os alunos de forma mais inclusiva.

Quem sabe gravar um podcast, um vídeo ou a produção de um jogo?

Seu aluno com deficiência poderá expressar o que aprendeu com mais facilidade e você terá a oportunidade de conhecer talentos escondidos em seu grupo de alunos.



Dica 6

Dica de ouro!! Converse com seus alunos!

As conversas virtuais têm proporcionado refrigério nestes tempo de solidão. Aproveite este tempo para conhecer seus alunos, acolher as emoções e ouvir deles como querem ser ajudados.

Será uma oportunidade para você ter insights para estratégias mais inclusivas, que contemplem todos os alunos, cada qual com sua especificidade e característica.

Querido professor

Sei que o momento não está fácil pra você também, por isso me coloco a disposição para te ajudar a pensar estratégias pedagógicas mais inclusivas, que atendam todos os seus alunos, inclusive aqueles com alguma deficiência ou dificuldade.

Se tiver dúvida sobre diagnósticos e estratégias fale comigo.

 11) 97014 2846

 @assessoriainclusaonaescola

 silvia@inclusaonaescola.com.br

www.inclusaonaescola.com.br



Silvia Ferraresi
Educadora Inclusiva